

CT E ORGANIZAÇÕES SINDICAIS REUNIRAM HOJE, DIA 10 DE MAIO, NA DEFESA DOS PLANOS DE SAÚDE DA PT, DA PT-ACS E DOS BENEFICIÁRIOS.

Gestão da PT anuncia a passagem do risco e da gestão dos Planos de Saúde da PT para a MULTICARE

Na passada sexta-feira, pelas 15 horas, as ERCT's estiveram presentes numa reunião solicitada pela Gestão da Empresa, representada pelo CCO, Dr. João Zúquete, onde nos foi comunicado que a PT tinha decidido externalizar a gestão de risco e dos Planos de Saúde da PT para a MULTICARE (Grupo FIDELIDADE) por 5 anos e meio, a partir do 2º semestre de 2016.

Esta decisão consiste em passar para a MULTICARE a gestão de todos os Planos de Saúde, a rede convencionada e a proteção dos beneficiários de acordo com os textos dos Planos de Saúde.

- Foi referido que pretendem garantir que a operação passe para a MULTICARE sem quebras.
- Os Centros Clínicos da PT-ACS e Saúde no Trabalho continuam na gestão da PT-ACS.
- Foi assumido que o Co-Pagamento a crédito nas intervenções cirúrgicas e internamentos continuaria nos moldes atuais (crédito em função do vencimento).
- O Co-Pagamento à cabeça (no ato médico) passaria a ser feito na íntegra no prestador. Atualmente só há pagamento à cabeça nos atos em que a comparticipação a cargo do beneficiário é inferior a 10 €uros por ato. Esta situação é muito penalizadora pelo que mereceu uma rejeição liminar das ERCT's, que reivindicam a manutenção das atuais condições e lançaremos brevemente um abaixo-assinado, se necessário neste sentido.

Foi garantido pela Gestão que os direitos em termos de cobertura da rede convencionada dos beneficiários, reembolsos e grandes doentes, não serão beliscados.

A ALTERAÇÃO COMUNICADA IMPLICA UMA REDUÇÃO MUITO SIGNIFICATIVA NO NÚMERO DE TRABALHADORES DA PT-ACS. FOI GARANTIDO QUE NÃO HAVERÁ DESPEDIMENTOS.

Cerca de metade dos trabalhadores da PT-ACS vão ser convidados a migrar para a MULTICARE, mantendo o vínculo à PT-ACS. Outros ficarão na PT-ACS para continuarem a assegurar a operacionalidade desta associação sem fins lucrativos, equiparada a IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) e os restantes integrados nas empresas da PT.

Neste sentido as ERCT's defendem, de imediato:

- ✓ A constituição de um Grupo de Trabalho (Empresa e ERCT's) para a discussão e ajustes destas matérias.
- ✓ Elaboração de um documento que reconheça da parte da PT todas as normas e procedimentos atualmente em vigor, no que respeita aos Planos de Saúde e sua respetiva aplicação.
- ✓ A unidade na ação, na defesa dos legítimos e inalienáveis direitos dos trabalhadores da PT em relação aos Planos de Saúde.
- ✓ A certeza de que juntos seremos capazes de melhor garantir que um dos pilares fundamentais do modelo social da PT com décadas de existência, a PROTEÇÃO NA DOENÇA DOS TRABALHADORES E FAMILIARES INSCRITOS, acutelado nomeadamente através dos Planos de Saúde e nas sucessivas negociações com as ERCTs, é um direito conquistado pelos trabalhadores e salvaguardado no Decreto-Lei da fusão (DL 122/94) e não uma generosidade desta ou daquela gestão acionista.

Neste sentido foi já solicitada, com carácter urgente, uma reunião das ERCT's com a Administração da PT.
As ERCT's contam com todos para mais esta luta, na DEFESA DOS PLANOS DE SAÚDE DA PT.

A EXIGÊNCIA É MANTER A QUALIDADE DE SERVIÇO DA PT-ACS.

Lisboa, 12 de Maio 2016